

Intervenção neuropsicopedagógica no TDAH: da avaliação à discussão

Neuropsychopedagogic intervention in ADHD: from assessment to discussion

Débora Kallyne Pinheiro

Assistente Social – Universidade Estácio|UNISEB, Especialista em Gestão de Projetos Sociais - Universidade Pitágoras Unopar, Pós graduanda em Neuropsicopedagogia - Faculdade Santa Fé, Mestranda em Ciências da Educação

DOI: 10.47573/aya.88580.2.54.2

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de caso feito durante o período de estágio com um estudante que tem como hipótese diagnóstica o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Apresentaremos um plano de intervenção neuropsicopedagógico realizado em um espaço clínico psicopedagógico na escola do estudante que está localizada na Av. São Luís Rei de França em São Luís – MA, no período de cinco meses, com o objetivo de concluir a especialização em neuropsicopedagogia que tem como requisito o estágio, bem como a inclusão do estudante na escola regular. Durante as sessões foi utilizado como método entrevistas estruturadas e instrumentos neuropsicopedagógicos como forma de levantar informações sobre o desempenho escolar, social, emocional, motor e cognitivo associado ao contexto de aprendizagem escolar. Os resultados indicam que para que o estudante possa ter um melhor desempenho e rendimento acadêmico sugere-se uma intervenção com uma terapia psicopedagogia ou neuropsicopedagógica clínica e terapia psicológica.

Palavras-chave: TDAH. neuropsicopedagogia. escola. aprendizagem

ABSTRACT

The current work presents a study case during the internship period developed with a student that has diagnostic hypothesis as Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD). It will be shown a neuro psychopedagogy intervention plan carried out in a psychopedagogical clinic at the student's school located at Av. São Luís Rei de França in São Luís - MA, within a time period of five months, with the goal of achieve specialization in neuro psychopedagogy which has as requirement the internship, as well the inclusion of the student in a standard school. During the sessions, structured interviews and neuropsychological tools were used as a way to gather information about school, social, emotional, motor and cognitive performance associated within the school learning context. The results indicate that for the student to have a better academic performance it is suggested an intervention with a psychopedagogic therapy or clinical neuro psychopedagogic and psychological therapy.

Keywords: ADHD. neuropsychology. school. learning.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa trata do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) através de um estudo de caso. Onde se buscou nesse estudo meios de desenvolver as habilidades e aprendizagem do aluno através das intervenções neuropsicopedagógicas.

O TDAH é um transtorno neurológico que aparece na infância e que acompanha o indivíduo a vida toda, por isso é necessário um acompanhamento com uma equipe multiprofissional especializada. Ultimamente o TDAH está sendo estudado por diversos profissionais da educação, médicos especialistas da área e toda uma equipe multiprofissional inclusive familiar, existem os manuais de classificação e diagnóstico que oficialmente reconhecem e nomeiam os transtornos que pode ser de natureza emocional, social, motora ou cognitiva.

O TDAH se caracteriza por três sintomas básicos: desatenção, impulsividade e hiperatividade física e mental. Costuma se manifestar ainda na infância, e, em cerca de 70% dos casos, o transtorno continua na vida adulta. (Silva, 2009, p.1).

Entende-se que os episódios do Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade trazem graves implicações não apenas durante a infância e o processo escolar, mas durante todo o seu processo de formação até a chegada da vida adulta. É necessário um acompanhamento desde a infância na escola, o estabelecimento de uma rotina na área escolar construindo um hábito para a vida adulta e profissional. Requerendo assim na infância a intervenção de um profissional que atenda às suas necessidades primárias de atenção e concentração, buscando ao mesmo tempo uma independência em superar ou lidar com suas limitações.

O especialista em Neuropsicopedagogia ou Psicopedagogia, que juntos trabalham como foco nos processos de aprendizagem humana e suas dificuldades encontradas durante a evolução do seu processo. O neuropsicopedagogo tem sua análise inserida no contexto em que se desenvolve o processo de aprendizagem; a leitura dos problemas que emergem e na interação social voltada para o sujeito que aprende; procura compreender os fatores que intervêm nos problemas, discriminando o particular e o geral, o específico e o universal, na procura de alternativas de ação para uma mudança significativa nas maneiras frente ao ensinar e ao aprender, pautada em uma essência específica e diferenciada da psicopedagogia. A psicopedagogia tem sua área de estudo a neuropsicologia que avalia, diagnostica, estuda e intervenciona frente à aprendizagem humana e suas intercorrências considerando a compreensão do sujeito enquanto aprendiz, dotado de complexidades, peculiaridades e inseguranças, sendo obrigado a tomar decisões avaliativas além ou aquém de sua realidade cognitiva.

As duas ciências juntas têm como uma das suas funções organizar os fatores inerentes ao processo educacional oferecendo uma base para a educação inclusiva de indivíduos com transtornos de aprendizagem, como o Transtorno de Déficit de Atenção /Hiperatividade.

Os objetivos deste trabalho é levantar informações a respeito do desempenho social, motor, cognitivo e emocional de um estudante com suspeita de TDAH encaminhado para o atendimento psicopedagógico da escola, bem como relatar uma experiência de estágio associada ao contexto de aprendizagem escolar desse estudante apresentando um plano de intervenção neuropsicopedagógico executado pela estagiária com a participação da psicopedagoga da escola, professores e família.

O que é o TDAH? Como intervir?

“O TDAH é um transtorno mental válido, encontrado universalmente em vários países e que pode ser diferenciado, em seus principais sintomas, da ausência de deficiência e de outros transtornos psiquiátricos”. (Barkley, 2008, p.123)

É um transtorno neurobiológico, o aspecto mais importante do diagnóstico é um cuidado histórico clínico e acompanhamento do desenvolvimento. A avaliação do TDAH inclui frequentemente, um levantamento do funcionamento intelectual, acadêmico, social e emocional. Depois de feita essa avaliação através de uma equipe multiprofissional que será encaminhado e cada profissional vai intervir dentro do seu contexto de formação.

O TDAH não deve ser avaliado como procedimento inconveniente, ou falha na educação, pois existe um comprometimento funcional da vida profissional, acadêmica e de relacionamento.

Esse transtorno se apresenta de maneiras semelhantes em culturas distintas. “É caracterizado por Sam Goldstein, (2006) como hiperatividade, impulsividade e/ou déficit de atenção”.

Fatos Históricos

“A nomenclatura do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade tem evoluído (disfunção cerebral mínima, síndrome da criança hipercinética, desordem e déficit de atenção), refletindo a dificuldade de encontrar critérios para um diagnóstico acurado”. (LOW, 2006, p. 225).

“A prevalência geralmente mencionada é de 3 a 5% em escolares. Estudos epidemiológicos mais rigorosos observam taxas de 4 a 12% da população geral de crianças de seis a doze anos de idade”. (BROWN *et al. apud* VASCONCELOS *et al.*, 2003, p. 68).

“A prevalência de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade em crianças escolares de uma escola primária pública foi de 17,1% em Porto Alegre (VASCONCELOS, 2003, p. 67) ”.

Segundo Manual de Diagnóstico Estatístico das Doenças Mentais, 4ª revisão, (DSM-IV), o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade é muito mais frequente no sexo masculino, com razões masculino-feminino sendo de 4:1 a 9:1, dependendo do contexto. (American Psychiatric Association - APA, 1994).

“Conforme Mattos (2001), a desatenção leva a baixa concentração e dificuldades como permanecer em uma mesma tarefa por tempo prolongado. Além disso, portanto as crianças são frequentemente distraídas por estímulos alheios as tarefas”.

METODOLOGIA

Tipo de pesquisa

Essa pesquisa é de natureza qualitativa tendo em vista que é uma realização de um estudo de caso. Esse estudo se deu pelo fato do referido trabalho ter se originado em um contexto escolar onde o estudante foi encaminhando pela psicopedagoga da escola para a estagiaria de neuropsicopedagogia, para que a mesma fizesse intervenções de cunho neuropsicopedagógico ensinadas durante o seu período acadêmico com o aprendente que tem sintomas de TDAH, visando assim o seu desempenho acadêmico e social, para a estagiaria a conclusão de seu curso.

Realizando assim intervenções tomando por base as informações recebidas através das entrevistas, acerca do ambiente familiar, observação em sala de aula e outras informações relevantes obtidas durante as sessões realizadas com o estudante.

Contexto da pesquisa

A pesquisa foi realizada tendo como base o contexto escolar dividido em três momentos: hora em sala de aula (observação), hora na sala de psicopedagogia em atendimento clínico com a estagiaria de neuropsicopedagogia (intervenção), hora com professores (intervenção). Para preservar o sigilo e anonimato não será informado o nome da Escola na pesquisa. Ao se referir à instituição será utilizado o termo Escola.

A respeito da estrutura administrativa trata-se de uma escola particular da zona leste da cidade de São Luís, estado do Maranhão. A estrutura física da escola é de médio porte, com

salas climatizadas, salas de recurso, sala para atendimento psicopedagógico, e toda estrutura para a oferta do atendimento educacional especializado. A escola possui também biblioteca, videoteca e refeitório.

E é uma das escolas de referência para educação especial e inclusiva da rede particular da cidade de São Luís - MA. Tem em seu núcleo de profissionais uma equipe multiprofissional apta para assistir os estudantes sempre que necessário. Todos os professores têm nível superior e existe um apoio pedagógico subsidiado por cuidadores que em sua maioria são estudantes do curso de pedagogia. No campo pedagógico, os professores possuem recursos didáticos apropriados e em outros momentos até produzem seus recursos. Ou seja, não se segue uma rotina de quadro branco e livro didático.

Participante da pesquisa

Para preservar o sigilo e o anonimato do paciente da pesquisa, não será informado a sua identidade, ao se referir a ao participante, será utilizado às siglas HC.

O participante da pesquisa tem 17 anos, sexo masculino, frequentando o 2º ano médio e apresenta sinais de Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade, tipo predominantemente desatento principalmente quando o assunto abordado foge do seu interesse ou desejo.

Participaram da pesquisa, a mãe do estudante e a sua professora de História. Esta professora foi escolhida por se tratar de uma disciplina da qual o HC sentir mais dificuldade em se concentrar, o mesmo chegou a relatar que nessa disciplina fica inquieto e que quando tenta assimilar o conteúdo e não consegue se agita. A professora fez menção da dificuldade apresentada.

Procedimentos para coleta de dados

Foram desenvolvidas as atividades de orientação de estágio, uma intervenção neuropsicopedagógica clínica com a intenção de identificar os fenômenos contribuintes para a presença do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), conforme os sinais apresentados pelo paciente, implicando dificuldade para a realização de atividades quando se tratava da área das humanas, principalmente história, disciplina que apresenta baixo rendimento acadêmico.

A avaliação do cenário vivido pelo paciente contou com recursos como: anamnese da criança; entrevista com a mãe; critérios diagnósticos respondidos pela mãe da criança; observações em sala de aula; entrevista com um dos professores; entrevista com a criança e as atividades realizadas com a criança.

RESULTADOS

A apresentação dos resultados está baseada nas atividades desenvolvidas durante as sessões realizadas no trabalho.

Entrevista inicial com a mãe

Foi realizado uma entrevista inicial com a mãe do paciente no dia vinte e um de Janeiro de dois mil de dezenove, às dezesseis horas. Onde nessa entrevista foi apresentado, lido e

explicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esse documento autoriza o estagiário a desenvolver seu atendimento numa perspectiva neuropsicopedagógica. A mãe mostrou-se a vontade durante a entrevista e disposta a contribuir no que fosse necessário, o que facilitou desenvolvimento do trabalho.

Durante esse primeiro contato foi apresentado à mãe um roteiro com perguntas abertas para que fossem definidos quais instrumentos inicialmente poderiam ser utilizados. A mãe informou que recebeu queixas dos professores em relação à dificuldade de concentração a partir dos 12 anos de idade e que inclusive alguns professores diziam que o seu filho era imperativo o que de início deixava a mesma muito chateada e preocupada. Relata que desde criança ela já percebia que ele tinha uma dificuldade e que conversava com ele em busca de ajuda-lo, mas que ele dizia para ela que não conseguia se concentrar.

Quanto os aspectos afetivos a mãe relatou que sempre buscavam ter um diálogo orientando o seu filho, mas o sentimento dos pais em relação à situação do filho é de muita tristeza, decepção diversas vezes se questiona onde falhou. Já tentaram mudar o filho de escola particular para a pública achando que era as amizades que estavam influenciando ele, porém perceberam que não era só pelas amizades, mas entenderam que ele tem uma dificuldade.

Em relação aos aspectos cognitivos diz que o filho é muito inteligente e que sempre o incentivou para a leitura, mas tem esse “defeito” de concentração e foco. Sobre o comportamento em casa não tem o hábito de estudar, é ansioso, temperamento forte e não tem uma rotina estabelecida.

Quando questionada a respeito dos aspectos motores a mãe relata que ele gostava muito de jogar futebol, mas teve um acidente que o impossibilitou de continuar nessa atividade física e agora tem tido preferência por brincadeiras de pouco movimento (jogos de computador), no momento não realiza nenhuma atividade física.

Entrevista com o paciente

A entrevista com o paciente foi realizada no dia trinta de janeiro de dois mil e dezenove das dezesseis às dezessete horas, com o objetivo de identificar os aspectos afetivos, motores, cognitivos, familiares, escolares e sociais.

Foi trabalhada uma atividade sobre identidade e autonomia. E no que se refere aos aspectos afetivos diz que tem bons relacionamentos tanto com os seus familiares e amigos, mas percebe que muitos acham que ele não será ninguém na vida, que não vai conseguir se desenvolver, devido a sua dificuldade em se concentrar e suas reprovações. Diz que gostava muito de jogar bola e que tinha o sonho de ser jogador de futebol, porém teve que desistir desse sonho por ter um rompimento no joelho e não conseguir mais jogar. Falou ainda que percebe ter alguma dificuldade de atenção e que não gosta de fazer o que não é de seu interesse.

Na escola sempre tirou notas boas nas disciplinas das exatas, mas em aulas de humanas ele sempre perde a concentração e não gosta de estudar nem em casa, senti dificuldade em entender e por isso desiste e já teve reprovação. Acerca do seu desempenho, eventualmente um professor chama a sua mãe para conversar e que geralmente isso acontece nas reuniões de pais. Fez terapia durante dois meses com o psiquiatra para trabalhar ansiedade e imperatividade.

Foi realizado um jogo de mimica (batalha dos nomes), para identificar o seu aspecto motor, noção de lateralidade, escrita e aspectos cognitivos. O mesmo se saiu muito bem e conseguiu atender a proposta da atividade. Identificou os animais, fez a separação das sílabas, escreveu os nomes e leu em voz alta. Em alguns momentos precisei intervir repetindo o que já havia explicado para que ele continuasse e não perdesse a concentração.

Quanto aos aspectos sociais gosta de sair com os amigos e com a namorada e que sentir dificuldade em controlar suas emoções. Gosta de realizar atividade física (jogar bola), mas no momento não está realizando nenhuma atividade física.

Observação em sala

A observação em sala de aula foi realizada no dia seis de fevereiro de dois mil de dezoito, durante o turno matutino, por coincidência durante a observação em sala de aula estava presente a professora da disciplina de História (uma disciplina que o paciente relatou que não consegue se concentrar) e de fato foi identificado o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no comportamento do HC comprometendo sua aprendizagem no ambiente escolar. Uma observação importante, no início com a minha presença ele se sentiu retraído, depois tentou se concentrar na aula, mas quando sentiu uma dificuldade desistiu fácil.

Entrevista com a professora

A professora se mostrou solícita ao passar as informações solicitadas durante a entrevista, comentou que ainda não conhecia o perfil do HC, pois o mesmo estava recente na escola, mas já observou que durante as suas aulas ele fica disperso e quando ela faz uma pergunta para ele sobre algum assunto da aula precisa voltar o que já havia explicado mais de uma vez e que ainda assim, as vezes ele não entende e não responde, fica irritado e se omite em participar. Ela lembrou que ele na maioria das vezes está disperso e que no desenrolar das aulas, quando existe algum barulho dificulta ainda mais a sua concentração.

Durante a entrevista foi questionada a respeito dos fatores intelectuais, emocionais, sociais, situação psicomotora-visuomotor, escrita entre outros fatores. Segue em anexo nos apêndices a ficha de entrevista com a professora.

Atividades realizadas com o paciente

As sessões desenvolvidas foram de grande importância para a avaliação dos dados que não poderiam ser observados em sala de aula. Existe uma desatenção durante as atividades de natureza das humanas, porém em se tratando de raciocínio lógico há uma habilidade que merece ser aproveitada.

As atividades consistiram de: leitura, interpretação, jogos (montagem de quebra-cabeça, jogo da memória, dama, mímicas, adivinhações), produção de paródia relacionando o estilo musical de sua preferência com o assunto da disciplina que sente dificuldade em se concentrar, escrever pequeno texto referente à imagem observada e desenhos livres. Todas as atividades centradas na aprendizagem, atenção e memória.

Anamnese

Foi realizada com a mãe do paciente em vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezenove às dezesseis horas. A mãe mais uma vez mostrou-se comprometida e emotiva não hesitou em responder todas as perguntas.

Em relação ao ambiente domiciliar, relatou que é uma residência localizada em um bairro de médio porte, possui água encanada, tem saneamento básico, luz elétrica. Possui boas condições de habitação. A casa é de dois pavimentos, tem cozinha, banheiro, sala, dois quartos e área de lazer.

Quanto à formação dos pais possuem ensino médio completo, o pai é funcionário público e a mãe é técnica de enfermagem. A mãe relata que tem preguiça de estudar e por isso não fez uma faculdade apesar de sempre incentivaram e investiram no estudo dos filhos acreditando que é através da educação que vem o desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional.

As queixas da escola começaram através dos professores onde relatavam que ele é muito imperativo, no início os pais não aceitaram, mas depois levaram no psicólogo.

Sobre a História de vida e concepção a mãe relata que teve o filho em um parto cesáreo, não foi um filho planejado e no início não aceitava a gravidez inclusive tinha muitas brigas com o marido nesse período. A mãe fez o pré-natal e não apresentou nenhuma doença durante a gestação. O parto foi realizado na maternidade e houve sofrimento fetal, a obstetra marcou o seu parto antes da época de seu tempo de nascimento e foi necessário empurrá-lo e puxá-lo durante o parto e a mãe relata que sentiu muita falta de ar.

A amamentação e alimentação foram, feitas exclusivamente no período de sete meses e não quis mamadeira, houve a transição entre a amamentação para papinha com muita dificuldade e não faz todas as oito refeições, come muito rápido e a família só se reúne para a alimentação na mesa aos finais de semana e feriados.

As informações relativas à história patológica atestam que teve pneumonia e foi submetido a uma cirurgia no joelho quando sofreu um acidente jogando bola, não apresenta problema de audição, tem sinais de miopia, mas ainda não fez exame de vista e não faz uso de nenhuma medicação. Tem sinusite e rinite, tolerância à lactose.

A evolução psicomotora foi bem acompanhada, andou com um ano e dois meses com estímulo do andejar. Sempre teve muita energia e muita coragem, dorme às vezes durante o dia e não costuma dormir sozinho, tem medo. Teve uma boa evolução na coordenação dos movimentos finos e grandes músculos. Não apresenta problemas com a fala e durante a sua fala existe começo, meio e fim. É ansioso, autoritário e irritado, tem dificuldade em controlar seus impulsos.

Em se tratando da história da família, mesmo não desejando a gravidez depois do seu nascimento ouve a aceitação, os pais estão separados, mas convivem na mesma casa a mãe sempre está mais presente na educação dos filhos estimulando com brinquedos pedagógicos, livros e revistas. Não existe uma rotina em seu dia a dia dentro de casa, porém a mãe tenta educar com disciplina em relação ao horário de dormir, comer, sair e estudar.

Quanto ao histórico escolar à mãe relata que HC começou a estudar com três anos de

idade, não frequentou creches foi para uma escola tradicional que tem um ensino de referência e qualidade é próxima de sua residência. Sempre apresentou problemas e queixas dos professores com relação a realização de atividades escolares e agitação em sala. Gosta de estudar, mas não gosta de atividades longas. Possui uma facilidade em aprender coisas novas e uma habilidade matemática principalmente no cálculo mental. Tem bom relacionamento com professores e colegas da turma, está gostando da escola atual, houve uma reprovação e hoje está no segundo ano do ensino médio.

A mãe não tem nenhuma queixa da escola até o presente momento, está gostando da metodologia e observou que é uma escola que se preocupa com a aprendizagem dos alunos. Ainda não conversou com os professores, até o momento não recebeu queixa de seu filho. Finaliza dizendo que acha seu filho inteligente.

Discussão

As análises e coletas de dados foram feitas a partir da entrevista com o aprendente, mãe e professor com base na observação e fala dos mesmos. Com o aprendente durante as sessões neuropsicopedagógicas com a mãe e professor entrevista qualitativa.

Em se tratando do seu desempenho escolar existem as particularidades em relação ao funcionamento cognitivo do estudante, em se tratando da atenção, concentração e memória. Tem uma escrita e leitura de qualidade, consegue entender o que ler, no entanto apresenta dificuldade no processo de organização e execução de atividade que foram descritas ou solicitadas. Surgindo o primeiro ponto de observação do TDAH: dificuldade de organização e falta de interesse em realizar atividades escolares. Supõe-se que esse desinteresse e falta de organização que é considerado “preguiça”, seja o resultado de esquecimento e falta de vontade de realizar atividades longas, cansativas e desinteressantes por parte do paciente.

Busca então fuga para o seu desinteresse, desviando o sentimento de tristeza e competência cognitiva que tem por não conseguir se concentra daí vem à ansiedade e impulsividade que é externalizada com o seu comportamento irregular. Logo o aprendente faz uma seleção o que se chama de atenção seletiva daquilo que é de seu interesse e o que não é, e escolhe aprender e participar do que gosta apenas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, diante do estudo exposto e face às leituras realizadas para a produção desse estudo nota-se que é perceptível a necessidade de novas práticas de ensino e aprendizagem para o estudante.

Recomendamos um acompanhamento com terapia psicopedagógica ou neuropsicopedagógica, psicologia e reforço escolar, para que o mesmo possa ter um melhor desempenho e rendimento acadêmico.

Sendo assim, requer-se uma abordagem sistêmica, uma vez que nenhum tipo de tratamento abrange todas as dificuldades de aprendizagem apresentadas neste estudo de caso. Os enfoques terapêuticos são utilizados por incluir uma educação sobre o transtorno não apenas para o aprendente, mas para todos que tem contato com ele, como família e professores. O trata-

mento deve ser oferecido de forma continua considerando o desenvolvimento de sua autonomia abrangendo diferentes contextos e pessoas com quem este estudante convive.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. 4th ed. Washington, DC: American Psychiatric Association, 1994. Disponível em: <www.psicologia.com.pt/instrumentos/dsm_cid/dsm.php> Acesso em: 04 abr. 2019.

Barkley, Russell A. Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade. Porto Alegre: Artmed, 2008. <Google Scholar> Acesso em: 04 abr. 2019.

BROWN, R.T.; FREEMAN, W.S.; PERRIN, J.M. *et al.* Prevalence and assessment of attention-deficit hyperactivity disorder in primary care settings. *Pediatrics*, 2001;107:43 apud VASCONCELOS, Marcio M. >Acesso: 15 abr. 2019

GOLDSTEIN, Sam. Hiperatividade: Compreensão, Avaliação e Atuação: Uma Visão Geral sobre TDAH. Artigo: Publicação, novembro/2006.

LOW, Ana Maria S. Síndrome de Hiperatividade com Déficit de Atenção. In: 63º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria – SBP/SPDF/Nestlé, Brasília. Anais. Brasília – DF, 2006.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. Mentis Inquietas: TDAH – desatenção, hiperatividade e impulsividade, p.1. Origem: NACIONAL. Ano da edição: 2009.